

Flora

O actual coberto vegetal da Serra da Lousã, à semelhança da generalidade das montanhas portuguesas, pouco tem a ver com o que se supõe ter sido o seu revestimento florístico natural original.

Na zona atlântica, que abrange todo o Norte do País e um pouco da zona central, ainda ocorrem elementos residuais da floresta sempre-verde dos climas temperados – a Laurisilva – que à 5 M.A. antes das glaciações e com um clima relativamente quente e húmido, teria coberto as costas do Mediterrâneo norte-ocidental:

- o Azereiro (*Prunus lusitanica* L. subsp. *lusitanica*);
- o Azevinho (*Ilex aquifolium* L.);
- o Feto-real (*Osmunda regalis* L.);
- o Folhado (*Viburnum tinus* L. subsp. *tinus*);
- a Hera (*Hedera helix* L.);
- o Loendro ou Adelfeira (*Rhododendron ponticum* L. subsp. *baeticum* (Boiss.&Reut.) Hand.-Mazz);
- o Loureiro (*Laurus nobilis* L.);
- o Medronheiro (*Arbutus unedo* L.).

Alguns destes elementos sempre-verdes subsistem na Serra da Lousã nos recantos húmidos e frescos, nas matas ribeirinhas, ou abrigados nas florestas caducifólias de Carvalhos (*Quercus spp.*) ou de Castanheiros (*Castanea sativa* Miller) que substituíram a floresta sempre-verde e que teriam constituído a “última” cobertura florestal natural da Serra.

Assim segundo PAIVA, (1988):

...”a Serra da Lousã deveria ter sido um imenso carvalhal constituído predominantemente pelo carvalho-alvarinho (*Quercus-robur* L.) e talvez também, nos pontos mais altos, pelo negral (*Quercus pyrenaica* Willd.), com sobreirais (*Quercus suber* L.) nas zonas de climas mais temperados e secos.

Testemunhos destas formações são os resquícios de carvalhos que se encontram nalguns vales da Serra da Lousã.(...)

A Flora que ocorre na Serra da Lousã

Nome científico	Nome vulgar
<i>Abies nordmanniana</i> (Steven) Spach	Abeto-do-Caucaso
<i>Abies numidica</i> De Lannoy ex Carr.	Abeto-da-Argélia
<i>Acacia dealbata</i> Link	Mimosa
<i>Acacia melanoxylon</i> R. Br.	Acácia
<i>Acer platanoides</i> L.	Acer-da-Noruega
<i>Acer pseudoplatanus</i> L.	Padreiro
<i>Ailanthus altissima</i> (Miller) Swingle	Ailanto
<i>Alnus glutinosa</i> (L.) Gaertner	Amieiro
<i>Alnus incana</i> (L.) Moench	Amieiro-branco
<i>Alnus viridis</i> (Chaix) DC	Amieiro-verde
<i>Arbutus unedo</i> L.	Medronheiro
<i>Betula alba</i> L.	Vidoeiro
<i>Castanea sativa</i> Miller	Castanheiro
<i>Cedrus atlantica</i> (Endl.) Carrière	Cedro-do-Atlas
<i>Cedrus deodara</i> (D. Don) G. Don in Loudon	Cedro-do-Himalaia
<i>Celtis australis</i> L.	Lóvão
<i>Cercis siliquastrum</i> L.	Olaia
<i>Chamaecyparis lawsoniana</i> (A. Murray) Parl.	Cipreste-de-Lawson
<i>Cryptomeria japonica</i> (L.fil.) D. Don	Criptoméria
<i>Cupressus arizonica</i> E.L. Green.	Cipreste-do-Arizona
<i>Cupressus glabra</i> Sudworth	Cipreste-glabro
<i>Cupressus lusitanica</i> Miller	Cipreste-do-Bussaco
<i>Cupressus macrocarpa</i> Hartweg	Cipreste-de-Lambert
<i>Cupressus sempervirens</i> L.	Cipreste
<i>Erica arborea</i> L.	Urze-branca
<i>Eriobotrya japonica</i> (Thumb.) Lindley	Nespereira
<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	Eucalipto
<i>Fagus sylvatica</i> L.	Faia
<i>Ficus carica</i> L.	Figueira
<i>Fraxinus americana</i> L.	Freixo-americano
<i>Fraxinus augustifolia</i> sbsp. <i>augustifolia</i>	Freixo
<i>Fraxinus excelsior</i> L.	Freixo
<i>Ilex aquifolium</i> L.	Azevinho
<i>Juglans regia</i> L.	Nogueira
<i>Juniperus communis</i> L.	Zimbro-comum
<i>Juniperus oxycedrus</i> L. subsp. <i>badia</i>	Zimbro
<i>Juniperus virginiana</i> L.	Zimbro-da-Virginia
<i>Larix decidua</i> Miller	Lárix-europeu
<i>Larix kaempferi</i> (Lamb.) Carr.	Lárix-do-Japão
<i>Laurus nobilis</i> L.	Loureiro
<i>Liriodendron tulipifera</i> L.	Liriodendro
<i>Morus nigra</i> L.	Amoeira-negra
<i>Olea europea</i> L.	Oliveira
<i>Phillyrea latifolia</i> L.	Aderno
<i>Picea abies</i> (L.) Karsten	Picea-comum
<i>Picea morinda</i> Link	Picea-do-Himalaia
<i>Picea rubens</i> Sarg.	Picea-vermelha-do-Canadá
<i>Picea sitchensis</i> (Bong.) Carrière	Picea-do-Sitka
<i>Pinus mugo</i> Turra	Pinheiro-de-Montanha
<i>Pinus nigra</i> Arnold	Pinheiro-Negro
<i>Pinus pinaster</i> Aiton	Pinheiro-bravo
<i>Pinus ponderosa</i> Douglas	Pinheiro-amarelo-do-oeste
<i>Pinus radiata</i> D. Don	Pinheiro-dde-Monterey
<i>Pinus rigida</i> Miller	Pinheiro-duro
<i>Pinus sylvestris</i> L.	Pinheiro-silvestre
<i>Platanus hybrida</i>	Plátano
<i>Populus nigra</i> L.	Choupo-negro
<i>Prunus avium</i> L.	Cerejeira-brava

<i>Prunus lusitanica</i> L.	Azereiro
<i>Pseudotsuga menziesii</i> (Mirbel) Franco	Pseudotsuga
<i>Pyrus communis</i> L.	Pereira
<i>Quercus ilex</i> L.	Azinheira
<i>Quercus pyrenaica</i> Willd.	Carvalho-negral
<i>Quercus robur</i> L.	Carvalho-alvarinho
<i>Quercus rubra</i> L.	Carvalho-americano
<i>Quercus suber</i>	Sobreiro
<i>Robinia pseudoacacia</i> L.	Robínia
<i>Salix babylonica</i> L.	Chorão
<i>Sequoia sempervirens</i> (Lamb.) Endl.	Sequóia
<i>Sorbus aucuparia</i> L.	Tramazeira
<i>Thuja occidentalis</i> L.	Tuia-do-Canadá
<i>Thuja plicata</i> D. Don ex Lamb.	Tuia-gigante
<i>Tilia americana</i> L.	Tília-americana
<i>Tilia cordata</i> Miller	Tília-de-folhas-pequenas
<i>Tilia platyphyllos</i> Scop.	Tília-de-folhas-grandes
<i>Tilia tomentosa</i> Moench	Tília-prateada
<i>Ulmus minor</i> Miller	Ulmeiro

Os arbustos que ocorrem na Serra da Lousã

Nome científico	Nome vulgar
<i>Calluna vulgaris</i> (L.) Hull.	Torga
<i>Chamaespartium tridentatum</i> (L.) P. Gibbs	Carqueja
<i>Cistus albidus</i> L.	Roselha
<i>Corylus avellana</i> L.	Aveleira
<i>Crataegus monogyna</i> Jacq subsp. <i>brevispina</i>	Pilriteiro
<i>Erica lusitanica</i> Rudolphi	Urze-branca
<i>Erica umbellata</i> L.	Queiró
<i>Frangula alnus</i> Miller	Amieiro-negro
<i>Genista falcata</i> Brot.	Tojo-gadanho
<i>Lavandula stoeches</i> L.	Rosmaninho
<i>Malus domestica</i> Borkh.	Macieira
<i>Phillyrea angustifolia</i> L.	Lentisco
<i>Prunus cerasus</i> L.	Ginjeira-galega
<i>Rhamnus alaternus</i> L.	Sanguinho-das-sebes
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim
<i>Sambucus nigra</i> L.	Sabugueiro
<i>Sambucus racemosa</i> L.	Sabugueiro-alpino
<i>Ulex europaeus</i> L.	Tojo-molar
<i>Ulex minor</i> Roth.	Tojo
<i>Viburnum tinus</i> L.	Folhado
<i>Vitis vinifera</i> L.	Videira

Plantas Herbáceas que ocorrem na Serra da Lousã

Nome científico	Nome vulgar
<i>Antirrhinum majus</i> L.	Bocas-de-Lobo
<i>Aquilegia dichroa</i> Freyn	Aquilegia
<i>Digitalis purpurea</i> L. subsp. <i>purpurea</i>	Dedaleira
<i>Erythronium dens-canis</i> L.	Dente-de-cão
<i>Fragaria vesca</i> L.	Morangueiro-silvestre
<i>Geranium robertianum</i> L.	Erva-de-São-Roberto
<i>Gladiolus illyricus</i> Koch	Gladíolo
<i>Hedera helix</i> L. subsp. <i>canariensis</i> (Willd.) Coutinho	Hera
<i>Lonicera periclymenum</i> L.	Madressilva
<i>Narcissus bulbocodium</i> L. subsp. <i>bulbocodium</i>	Campainhas-do-monte
<i>Orchis mascula</i> (L.) L. subsp. <i>mascula</i>	Satírio-macho
<i>Primula vulgaris</i> Hudson	Primavera

<i>Ruscus aculeatus</i> L.	Gilbardeira
<i>Umbilicus rupestris</i> (Salisb.) Dandy	Umbigo-de-Vénus
<i>Vicia sativa</i> L. subsp. <i>sativa</i>	Ervilhaca
<i>Viola riviniana</i> Reichenb.	Violeta

Pteridófitos que ocorrem na Serra da Lousã

Nome científico	Nome vulgar
<i>Asplenium billotii</i> F.W. Schultz	Fentilho
<i>Asplenium onopteris</i> L.	Avenca-negra
<i>Asplenium ruta-muraria</i> L.	Arruda-dos-muros
<i>Asplenium trichomanes</i> L.	Avencão
<i>Athyrium filix-femina</i> (L.) Roth	Feto-fêmea
<i>Ceterach officinarum</i> DC.	Doiradinha
<i>Dryopteris affinis</i> (Lowe) Fraser-Jenkins	Falso-feto-macho
<i>Driopteris filix-mas</i> (L.) Schott	Feto-macho
<i>Osmunda regalis</i> L.	Feto-real
<i>Phyllitis scolopendrium</i> (L.) Newman	Língua-cervina
<i>Polypodium cambricum</i> L.	Polipódio
<i>Polystichum setiferum</i> (Forsk.) Woynar	Fentana
<i>Pteridium aquilinum</i> (L.) Kuhn	Feto-ordinário